

A FORMAÇÃO INICIAL E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO COMO PRÁXIS NA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Fernanda Gorete Griz

Preceptora do Programa da Residência Pedagógica da UNICENTRO - Sub-projeto do Campus
Avançado de Chopinzinho/Pr.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2710713331390675>

E-mail:

Suzete Terezinha Orzechowski

Professora Doutora no Departamento de Pedagogia da UNICENTRO/PR. Líder do Grupo de
Pesquisa GETFOP- Grupo Educação, Trabalho e Formação de Professores

<https://orcid.org/0000-0001-8368-0117>

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4042897428634580>

E-mail:

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar a articulação teoria e prática a partir da atividade pedagógica no programa de Residência Pedagógica da Unicentro/Paraná. O texto apresenta parte do relato de experiência do trabalho realizado entre 2018-2020, no Campus avançado de Chopinzinho-Paraná, na Escola Municipal Presidente Tancredo Neves. A discussão perpassa a apresentação do programa, relato das atividades desenvolvidas na escola campo e os resultados alcançados no desenvolvimento das práticas pedagógicas viabilizadas pelo programa. O trabalho didático desenvolvido nas estratégias de ensino e aprendizagem teve como fundamento a pesquisa-ação.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica. Formação do Pedagogo. Práticas Pedagógicas.

INITIAL TRAINING AND PEDAGOGICAL PRACTICES IN THE CONSTRUCTION OF KNOWLEDGE AS PRACTICES IN PEDAGOGICAL RESIDENCE

ABSTRACT

The present work aims to identify the articulation between theory and practice from the pedagogical activity in the Unicentro / Paraná Pedagogical Residency program. The text presents part of the experience report of the work carried out between 2018-2020, at the Advanced Campus of Chopinzinho-Paraná, at the Presidente Tancredo Neves Municipal School. A discussion about program presentation, related to teaching activities at school and the results achieved in the development of pedagogical practices made possible by the program. The didactic work developed in the teaching and learning strategies was based on action research.

KEYWORDS: Pedagogical Residence. Formation of Pedagogue. Pedagogical practices.

FORMACIÓN INICIAL Y PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN LA CONSTRUCCIÓN DEL CONOCIMIENTO COMO PRÁCTICA EN RESIDENCIA PEDAGÓGICA

ABSTRACTO

El presente trabajo tiene como objetivo identificar la articulación de la teoría y la práctica desde la actividad pedagógica en el programa de Residencia Pedagógica en Unicentro / Paraná. El texto presenta parte del relato de experiencia del trabajo realizado entre 2018-2020, en el Campus avanzado de Chopinzinho-Paraná, en la Escuela Municipal Presidente Tancredo Neves. La discusión impregna la presentación del programa, el relato de las actividades desarrolladas en la escuela de campo y los resultados alcanzados en el desarrollo de prácticas pedagógicas posibilitadas por el programa. El trabajo didáctico desarrollado en las estrategias de enseñanza y aprendizaje se basó en la investigación acción.

PALABRAS CLAVE: Residencia Pedagógica. Educación del Pedagogo. Prácticas pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a política Nacional de Formação de Professores. O programa busca além dos estágios supervisionados uma prática de imersão e intervenção articulada ao contexto escolar. Promove o tempo e o espaço do acadêmico de licenciatura no universo escolar. Seu objetivo fundamenta-se na possibilidade de regências em sala de aula, desenvolvimento de projetos e intervenção pedagógica junto ao aperfeiçoamento da formação dos discentes de cursos de licenciatura. É um processo de imersão que amplamente se difunde no contexto da docência e da gestão escolar.

O Programa Residência Pedagógica teve início na Universidade do Centro Oeste – Unicentro Campus avançado de Chopinzinho em agosto de 2018. A partir dessa data deu-se sequência no planejamento do projeto a ser desenvolvido. Inicialmente os acadêmicos passam por um processo seletivo, onde realizam uma entrevista e uma discussão explanando o interesse e a disponibilidade em participar do programa. Na sequência ocorre a formação dos residentes e preceptor, com o intuito de prepará-los para a inserção na escola campo. Após a formação acontece a imersão dos residentes na escola, afim de aos poucos se familiarizar com a instituição. As próximas etapas são permeadas pelas intervenções.

A imersão favorece o momento em que residentes tem a oportunidade de se integrar a escola, conhecer e observar a escola, bem como, planejar e intervir no processo educacional. A partir do período de observação e registros, fundamentado na pesquisa-ação, residentes e preceptor estabelecem objetivos educacionais que servirão de indicadores para as intervenções. Os residentes fazem as observações orientadas e dirigidas pelo preceptor buscando identificar possibilidades de intervenção como contribuintes, apoiadores, colaboradores e socializadores do conhecimento acadêmico junto aos professores e equipe pedagógica da escola. Nessa articulação se fortalecem os laços de investigação que levam as práticas pedagógicas desejadas.

Ao abordar a residência pedagógica precisamos observar situações que nos fazem criar estratégias direcionadas para ser refletidas sobre a importância da Residência Pedagógica na formação do futuro pedagogo. Tal relevância se faz pelas possíveis ações que podem ser colocadas em prática quando a *práxis* começa a ser elaborada. Ampliar a perspectiva da Residência Pedagógica como um espaço de acompanhar ou ministrar aulas, conhecendo melhor a dinâmica escolar, esse é o nosso desafio e essa é a grande contribuição do programa. Por isso a relevância do diálogo com a gestão escolar, diálogo necessário para que as práticas propostas sejam vistas positivamente e se realizem de maneira efetiva.

2 O PROCESSO METODOLÓGICO E A CONSTRUÇÃO DA PRÁXIS PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO

A Residência Pedagógica tem características semelhantes aos estágios supervisionados realizados durante o curso de Pedagogia aliando os saberes teóricos com os saberes práticos vivenciados na escola. Entretanto difere do estágio numa perspectiva de ampliação do tempo e a adequação dos residentes à realidade escolar. Também se aprende muito com os professores em exercício na escola, promove-se a troca entre os conhecimentos acadêmicos, criando um elo entre a escola e a universidade, dispondo de experiências únicas, ampliando para além de aplicação de regências programadas. Os residentes acompanham a realidade escolar e daí vai se estabelecendo possibilidades e alternativas de intervenções discutidas e validadas pelos membros da escola.

No decorrer do desenvolvimento do programa o método de pesquisa utilizado foi à pesquisa-ação. A qual segundo Betti (2009) [...] é como um delineado de pesquisa de abordagem qualitativa que proporciona um ensino reflexivo. Para tanto, Thiollent (2009) escreve que [...] a pesquisa-ação seria uma oportunidade de produzir conhecimentos de utilização mais efetiva, com abordagem direta ao problema localizado ou como ideia para transformações mais abrangentes.

A metodologia da pesquisa-ação é metodologia participativa que visa

proporcionar um momento de reflexão das práticas cotidianas dentro da escola onde estamos residindo. Assim, os integrantes do programa estão o todo tempo fazendo investigações a fim de melhorar positivamente práticas pedagógicas sempre pautadas em autorreflexões. Segundo Franco (2005, p.486):

A condição para ser pesquisa-ação crítica é o mergulho na práxis do grupo social em estudo, do qual se extraem as perspectivas latentes, o oculto, o não familiar que sustentam as práticas, sendo as mudanças negociadas e geridas no coletivo. Nessa direção, as pesquisas-ação colaborativas, na maioria das vezes, assumem também o caráter de criticidade.

A pesquisa norteará ações pedagógicas, onde os residentes estarão colaborando com a escola de diversas formas, procurando juntamente com os docentes e equipe pedagógica superar questões pedagógicas por meio da *práxis*, formulando assim estratégias de ações, favorecendo mudanças reflexivas do trabalho pedagógico. Complementa a autora:

A pesquisa-ação crítica considera a voz do sujeito, sua perspectiva, seu sentido, mas não apenas para registro e posterior interpretação do pesquisador: a voz do sujeito fará parte da tessitura da metodologia da investigação. Nesse caso, a metodologia não se faz por meio das etapas de um método, mas se organiza pelas situações relevantes que emergem do processo. (FRANCO, 2005, p.486).

O Programa Residência Pedagógica é uma das ações que integram a política Nacional de Formação de Professores. Busca uma prática mais profunda do acadêmico de licenciatura no universo escolar. Seu objetivo fundamenta-se na possibilidade em que as regências de sala de aula, o desenvolvimento de projetos e a intervenção pedagógica explore o aperfeiçoamento da formação dos discentes de cursos de licenciatura. O Programa promove a imersão do licenciando na escola da educação básica, a partir da segunda metade de seu curso.

Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da Capes compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.(BRASIL, 2018).

Gradativamente se faz necessário viver seguindo as regras da cultura globalizada, cultura essa que se expandiu em toda a humanidade, se faz necessário educar e reeducar continuamente suprindo as exigências dessa cultura. Essas mudanças atingem diretamente o sistema educacional, exigindo investimentos na formação de profissionais mais bem preparados. Percebemos neste sentido a importância do desenvolvimento do Programa Residência Pedagógica na formação dos futuros pedagogos.

Por meio do programa os residentes têm a oportunidade de inserir-se na escola e conhecer sua realidade. Há um processo de vivência sobre a escola no qual se constrói uma série de saberes articulados com a teoria recebida na universidade, sendo a *práxis* uma forma de ação reflexiva que pode modificar a teoria que a determina, transformando a prática que a concretiza. Como define Vázquez (2011) *práxis* é uma atividade prática que faz e refaz coisas, isto é, altera uma matéria ou uma situação.

O Programa Residência Pedagógica é desenvolvido a partir de três eixos principais, esses eixos podem ser considerados como caminhos construídos, de forma contínua e articulada, que tem como objetivo a formação do residente dentro do programa.

O primeiro eixo trata-se da formação do residente para o desenvolvimento do programa, neste momento ocorre à preparação do residente junto com o preceptor, visando sua atuação no programa e planejamento da intervenção pedagógica. Na Unicentro este momento realizou-se na forma de encontros presenciais, uma vez por

semana, onde se priorizava a oportunidade de dialogar e trocar experiências com a professora preceptora, a qual, já se encontrava inserida na escola campo. Articuladamente tínhamos a formação disponível na versão online. Por meio de uma plataforma *moodle*, ocorreu a realização de estudo e discussão de alguns textos que abordaram temáticas, referente ao programa. Os dois momentos de formação objetivaram colaborar na formação dos residentes e preceptores preparando-os para a inserção na escola campo.

O segundo eixo trata da ambientação do residente na escola campo. Nesta fase do desenvolvimento do programa se oportunizou a inserção dos residentes na escola. Daí se promoveu um diagnóstico do contexto escolar para conhecer a realidade da instituição, realizar a observação das aulas dos professores e inserir-se compreendendo o cotidiano escolar. Assim a pesquisa-ação embasa a investigação que retrata a realidade, suas necessidades e possibilidades de planejamento sobre o processo de ensino dos professores e o complexo processo de aprendizagem dos educandos. Nesta etapa, os residentes realizam as observações dirigidas também nas turmas. Essas observações foram orientadas pela preceptora. O foco é dirigido sobre a prática do professor, a metodologia, os conteúdos abordados, a aprendizagem, a avaliação e as possibilidades dos educandos e da instituição em transformar práticas pedagógicas dentro do currículo proposto. Os registros são socializados entre os participantes e registrados em nosso diário de campo, em fotos e nas páginas das redes sociais. Consideramos esse eixo de extrema importância, pois, por meio dele é possível planejar as imersões nas atividades escolares e se conhece a realidade do processo pedagógico que ali se constrói.

O terceiro eixo trata da intervenção, onde ocorre o desenvolvimento das imersões pedagógicas planejadas pelos residentes na escola. Nesta etapa os residentes da Unicentro, com muito respeito se inserem de forma integrada ao processo pedagógico da Escola Municipal Presidente Tancredo Neves. Durante este processo foi possível participar de alguns eventos promovidos pela escola. Um exemplo foi a Feira de Matemática a qual é realizada todos os anos pela escola, nesta ocasião envolvem-se todos os professores e alunos no desenvolvimento de atividades

e oficinas explorando a matemática. No decorrer do programa tivemos a oportunidade de participar do evento e contribuir para a realização e desenvolvimento do mesmo. Também na organização da festa julina, onde a escola e seus membros recebem a comunidade escolar para confraternizar e também angariar recursos econômicos extras.

Ainda os participantes do programa, no Campus de Chopinzinho, no mês de novembro de 2018 realizaram o Primeiro Café Pedagógico – Residência Pedagógica, para que os alunos do Curso de Pedagogia, do Campus avançado, pudessem conhecer o trabalho realizado. Na ocasião realizamos um seminário discutindo diferentes temáticas acerca dos estudos feitos durante a formação acadêmica dos residentes, como: a questão da inclusão, planejamento e processos didáticos nas práticas pedagógicas, a formação de professores e a pesquisa-ação. O evento contou com a participação de acadêmicos e professores do curso de Pedagogia do campus, professores da escola campo e demais convidados. O resultado do encontro, muito gratificante, oportunizou trocas e aquisição de conhecimentos.

Na XXVII Semana de Pedagogia da Unicentro, o programa preparou uma exposição de fotos com as atividades desenvolvidas pelos residentes na escola campo. O evento oportunizou à comunidade acadêmica, conhecer um pouco do trabalho já desenvolvido durante as imersões. Ressaltamos a importância das atividades desenvolvidas ao decorrer do processo, pois, as experiências vivenciadas contribuíram significativamente na formação acadêmica.

Estar na escola vivenciando a prática docente e as práticas de gestão do ensino significa construir uma série de saberes, esses são fundamentais para ampliação do repertório que os residentes, futuros professores têm sobre a escola. É na vivência da escola que se consegue resolver dilemas os quais não são planejados, entretanto, aparecem no processo de intervenção. É de extrema importância aproximar a nossa formação acadêmica das mais variadas situações, quanto mais trazer isso para a formação, mais isso potencializa a qualidade na preparação dos futuros professores.

Para que haja uma compreensão global da sala de aula é preciso que além da participação nas aulas se vivencie o planejamento escolar, o projeto político da escola,

o currículo escolar e suas dimensões filosóficas. Por essa razão que a ambientação potencializa as mais variadas situações encontradas no âmbito escolar e assim se percebe como o se realiza a prática docente. É importante também que exista um diálogo com a gestão escolar para compreender outros aspectos que compõe a realidade escolar, sendo primordial a ética de todos os residentes envolvidos nesse processo.

A Residência Pedagógica promove um desenvolvimento positivo na vida acadêmica. As experiências levam a perceber situações e conflitos que impulsionam a atuação do pedagogo na tomada de decisões se faz emergente no cotidiano escolar. Também a socialização entre residentes juntamente com a preceptora servem de alicerce na elaboração do conhecimento integrador sobre a escola. As pesquisas realizadas trazem confiança e compreensão ampla de como o Programa de Residência Pedagógica pode significar muito na vida acadêmica do residente do curso de pedagogia.

3 O TRABALHO DIDÁTICO NO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

O programa de residência pedagógica é um projeto desenvolvido pelas universidades com intuito de aperfeiçoar a prática de acadêmicos em conjunto com instituições que necessitam de uma atenção especial, onde esses alunos podem desenvolver trabalhos que agreguem em sua formação profissional.

Para tal ter bom funcionamento, os selecionados passam por alguns processos, como carta de aceite e entrevista, não só os acadêmicos que farão parte do programa, mas o preceptor que fará a mediação e acompanhamento dos acadêmicos na escola, é por meio dele que essa relação é estabelecida e os residentes conhecem e se familiarizam com o ambiente escolar.

Depois da fase de seleção, passa-se por uma etapa de estudos para conhecer, entender e compreender o real objetivo do Programa de Residência Pedagógica. Juntamente com a preceptora, foi realizado um grupo de estudos, onde desenvolviam-se atividades e estudos de textos em sala, bem como na plataforma on-line (Moodle).

Para nos familiarizarmos com a escola, ainda na primeira etapa, divulgamos os trabalhos que posteriormente realizaríamos e as atividades de preparação que já estávamos desenvolvendo.

Nas etapas seguintes fomos a campo, observamos todas as turmas em busca de situações problemas e, para assim, juntamente com a preceptora, realizar o diagnóstico de cada turma. Após concluirmos essa etapa, iríamos intervir e buscar um melhoramento nas situações adversas lá encontradas.

Para nós acadêmicos, o programa de Residência Pedagógica tem grande relevância em nossa caminhada como educador em formação, tendo em vista que, além dos estágios obrigatórios, este nos oferece uma oportunidade a mais para aperfeiçoar os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade.

Outro ponto positivo constata-se no tempo de duração do programa, levando em consideração que no estágio obrigatório realizamos observações e regências em determinado período de tempo, e na Residência Pedagógica temos 18 meses para efetuar todas as etapas do processo, assim criando um vínculo com a instituição e os envolvidos no processo o que torna o trabalho mais rentável e proveitoso.

3.1 A PESQUISA – AÇÃO E O PROCESSO FORMATIVO COMO INVESTIGADORES DA PRÁXIS

O método de pesquisa utilizado no programa é o de Pesquisa-ação, esse método vem sendo muito utilizado nos últimos tempos, pois aponta resultados muito positivos. Quando falamos de pesquisa-ação estamos tratando de “uma pesquisa de transformação, participativa, caminhando para processos formativos.” (FRANCO,2005, p.487)

A partir dos grupos de estudo para compreender como funcionaria o programa passamos a analisar com mais profundidade como se dá a pesquisa-ação e como atuaríamos em campo, nos embasando nela. A pesquisa-ação deve partir de uma situação social concreta a modificar e, mais que isso, deve se inspirar constantemente nas transformações e nos elementos novos que surgem durante o processo e sob a

influência da pesquisa. (FRANCO, 2005, p.486).

Nós, como residentes, somos inseridos no ambiente escolar, não para um mero estágio comum, mas sim, temos um objetivo, difundir conhecimento e auxiliar na melhora das condições de ensino daquele local.

Por esse mesmo motivo a grande parcela de tempo e tamanha carga horária são de extrema necessidade, pois assim podemos aplicar e praticar as atividades planejadas com mais eficiência e eficácia, para então ter pleno aproveitamento e alcance nos objetivos propostos nas primeiras fases do processo.

Objetivos esses traçados após as observações em sala e momentos de conversa e reuniões com a preceptora, levando em consideração que a mesma tem um conhecimento maior sobre o local e cada situação em específico. Todas as problemáticas encontradas foram analisadas individualmente e tratadas com extrema atenção, pois o intuito é auxiliar no melhoramento da qualidade de ensino, e não provocar drásticas mudanças no funcionamento do local.

Sendo assim, nosso planejamento de atividades foi baseado nos ideais que a escola segue e na sua rotina, bem como, na realidade dos educandos e professores, ir inserindo aos poucos novos métodos, pequenas ações que podem fazer tamanha diferença. Os momentos de planejamento e análise dos casos em suas diversas faces, foi crucial para encontrar métodos que se adequassem melhor com o que era observado.

O trabalho coletivo tem grande importância nesses momentos, somos docentes em formação do meio externo que foram inseridos, podendo assim ter uma visão diferenciada do ambiente, que em ocasiões, quem convive e está ali presente diariamente, pode-se passar despercebido, porém, esses docentes tem contato direto com o educando e sua realidade como ser social, sabe da sua realidade fora da escola, em conjunto, escola como um todo, professores, equipe pedagógica e demais funcionários e residentes tem a possibilidade dessa troca de informações para ter um planejamento didático adequado.

Como pedagogos, temos como dever estender o olhar para além dos portões da escola em relação aos alunos quando planejamos nossas aulas, tendo em vista que

a realidade do aluno tem extrema relevância no processo de ensino. É o que explica Maria Amélia do Rosário Santoro Franco (2016) quando trata da pedagogia:

Pode-se afirmar que a educação, numa perspectiva epistemológica, é o objeto de estudo da Pedagogia, enquanto, numa perspectiva ontológica, é um conjunto de práticas sociais que atuam e influenciam a vida dos sujeitos, de modo amplo, difuso e imprevisível. Por sua vez, a Pedagogia pode ser considerada uma prática social que procura organizar/compreender/transformar as práticas sociais educativas que dão sentido e direção às práticas educacionais. Pode-se dizer que a Pedagogia impõe um filtro de significado à multiplicidade de práticas que ocorrem na vida das pessoas. A diferença é de foco, abrangência e significado, ou seja, a Pedagogia realiza um filtro nas influências sociais que, em totalidade, atuam sobre uma geração. Essa filtragem, que é o mecanismo utilizado pela ação pedagógica, é, na realidade, um processo de regulação e, como tal, um processo educativo. (FRANCO, 2016, p. 536-537)

Deste modo, o residente no seu papel de docente inserido não pode se ater somente ao que vê, mas sim, deve analisar todos os aspectos, trabalhar em conjunto como todo o grupo para melhoria do processo de ensino, mas principalmente, realizar esse trabalho coletivo para transformação dos sujeitos como seres sociais, não só educandos, mas em uma troca de conhecimento com os educadores, lhes apresentar novos métodos e práticas para melhoria de seu desenvolvimento profissional, nós, em contra partida, somos agraciados com seus conhecimentos de anos de carreira em um árduo trabalho que modifica e instrui sujeitos para vivem em sociedade.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estar na escola vivenciando a prática docente e as práticas de gestão do ensino significa construir uma série de saberes, esses são fundamentais para ampliação do repertório que os residentes, futuros professores têm sobre a escola. É na vivência da escola que se consegue resolver dilemas os quais não são planejados, entretanto, aparecem no processo de intervenção. É de extrema importância aproximar a nossa

formação acadêmica das mais variadas situações, quanto mais trazer isso para a formação, mais isso potencializa a qualidade na preparação dos futuros professores.

Para que haja uma compreensão global da sala de aula é preciso que além da participação nas aulas se vivencie o planejamento escolar, o projeto político da escola, o currículo escolar e suas dimensões filosóficas. Por essa razão que a ambientação potencializa as mais variadas situações encontradas no âmbito escolar e assim se percebe como o se realiza a prática docente. É importante também que exista um diálogo com a gestão escolar para compreender outros aspectos que compõe a realidade escolar, sendo primordial a ética de todos os residentes envolvidos nesse processo.

A Residência Pedagógica proporciona um desenvolvimento positivo na vida acadêmica. As experiências fazem perceber situações e conflitos e assim a atuação do pedagogo na tomada de decisões se faz emergente no cotidiano escolar. Também a socialização entre residentes juntamente com a preceptora servem de alicerce na elaboração do conhecimento integrador sobre a escola. As pesquisas realizadas trazem confiança e compreensão ampla de como o Programa de Residência Pedagógica pode significar muito na vida acadêmica do residente do curso de pedagogia.

O programa é uma grande oportunidade de aperfeiçoamento do conhecimento adquirido em sala na universidade, devido o tempo de duração podemos fazer parte da realidade de ensino de uma instituição por um período maior, o que o estágio normal não proporciona. Assim, entramos em contato com a realidade direta de uma escola, professores, alunos, equipe pedagógica e demais funcionários, temos uma visão mais abrangente do funcionamento do espaço e de todas as ações que ali são desenvolvidas.

Além do contato com o ambiente em si, há uma troca pessoal de conhecimento entre profissionais e residentes, pois ali, em campo, adquirimos nosso aprendizado de docência, levamos ideias novas para os professores, métodos aprendidos em sala em uma troca de conhecimento com suas vivências da carreira docente. O que se torna uma via de mão dupla, quem ensina, aprende, e quem aprende, ensina.

Nessa articulação de atividades podemos relatar que o projeto piloto de residência pedagógica de Chopinzinho vem atingindo seu objetivo, mesmo ainda não findado, vem apresentando resultados satisfatórios de acordo com a ideia inicial, discentes vendo sua caminhada acadêmica sendo agregada com experiências práticas de um pedagogo não só como docente, mas como gestor, aprendendo direcionar o olhar profissional para os mais diferentes âmbitos que regem o ambiente escolar.

Muitos trabalhos foram desenvolvidos, mas não todos, sendo assim, vemos como necessário e de extrema importância e ajuda a continuidade do programa, sendo que ambas as partes participantes das atividades são agraciadas, a escola com novas visões e ideias e discentes com uma oportunidade a mais de adquirir conhecimento.

5 REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. Educação física escolar: ensino e pesquisa-ação. Ijuí: Unijuí, 2009.

BRASIL. Edital CAPES 06/2018 que dispõe sobre a Residência Pedagógica. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>. Disponível em 20 de maio de 2018.

FRANCO, Maria Amélia Santoro. Pedagogia da Pesquisa-Ação. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.31, n. 3, p. 483-502, 2005.

FRANCO, Maria Amélia do Rosário Santoro. Práticas pedagógicas e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito. **Rev. bras. Estud. pedagog. (on-line)**. Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, 2016.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. São Paulo: Cortez, 2009

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da práxis**. São Paulo, Expressão Popular, 2011.